

Por que preservar a Natureza e diminuir o Impacto Ambiental nos protege de novas doenças?

Os micro-organismos fazem parte do ecossistema tanto quanto o resto das espécies e em um ambiente equilibrado não apresentam grandes riscos à saúde e ao bem-estar. Em uma grama de terra, por exemplo, podemos encontrar cerca de 100 milhões de micro-organismos. O termo refere-se aos seres vivos (bactérias, arqueas, protozoários, fungos) e não vivos (vírus) que não são visíveis a olho nu. Estima-se que a diversidade de bactérias conhecidas (+/- 4.000 espécies) represente no máximo 12% da diversidade total destes pequenos seres. Para os vírus, as mais de 3.000 espécies descritas chegam a apenas 4% do número total de espécies existentes.

Há pelo menos duas décadas, cientistas ao redor do mundo alertam sobre os perigos de novas doenças e infecções causada por micro-organismos até então em equilíbrio, por conta do avanço populacional sobre as florestas. Com as altas taxas de desmatamento, além de causarmos a extinções de diversas espécies animais e vegetais, as quais abrigam estes pequenos seres, também encurtamos a distância entre os ecossistemas florestais e urbano e, conseqüentemente, facilitamos nossa exposição como hospedeiros para os micro-organismos. **As interferências nos ambientes naturais que desequilibram sua ordem estrutural podem fazer desses seres invisíveis verdadeiras ameaças para o ecossistema e para as espécies que dele fazem parte, exportando as doenças que estão dentro da mata.**

Ações geram repercussões, e neste ano de 2020 estamos vivendo o que fora tanto alertado pelos cientistas. **O Coronavírus, vírus Sars-Cov-2, que tem causado tantas doenças, mortes e desequilíbrios econômicos e estruturais em nossa sociedade, possivelmente migrou a partir de morcegos na Ásia** – o qual apresenta altas taxas de desmatamento, baixa estrutura sanitária e as altas densidades populacionais - **possibilitando a infecção para os organismos humanos e, tornando-o seu hospedeiro principal.**

Segundo dados da Universidade de Columbia nos Estados Unidos, a floresta Amazônica do Brasil pode estar se tornando um grande polo da pandemia. **Segundo o estudo, mais de 3.204 tipos de Coronavírus circulam entre os morcegos amazônicos!** Se pensarmos na taxa de desmatamento desta floresta que em 2019 bateu o recorde de 9.762 km² destruídos e que aumentou mais de 50% nos primeiros três meses deste ano comparado ao anterior, é imprevisível pensar o que pode sair de lá.

A [Escola São Pelegrino](#) se preocupa com um futuro sustentável para todos. Por isso, há 09 anos o curso [Técnico em Meio Ambiente](#) é oferecido com o **objetivo de formar profissionais com uma base sólida para atuar em projetos de educação ambiental, identificação de degradação ambiental e na formação de medidas para remediações ambientais.** Neste técnico desenvolvemos capacidades para identificar e classificar os impactos ambientais **com o intuito de propor medidas preventivas e assertivas, identificando e propondo melhoras com o objetivo principal de um desenvolvimento sustentável.**

Caso queira saber mais sobre o que faz um Técnico em Meio Ambiente [clique aqui](#). Aproveite também para ler nosso artigo sobre os efeitos da [degradação ambiental](#) no atual cenário mundial ou sobre

[desenvolvimento sustentável](#) e saúde.

Sendo assim, visto os dados atuais e alarmantes que apareceram junto com a pandemia, visamos capacitar profissionais adequados que possam estar atuando nas linhas de base e de frente contra a destruição da natureza e no controle e remediação de impactos ambientais, impedindo a proliferação de doenças como a do Coronavírus e colaborando para o bem-estar de todos.

Fontes:

www.dw.com/pt-br/o-elo-entre-desmatamento-e-epidemias-investigado-pela-ci%C3%Aancia/a-53135352

www.mma.gov.br/estruturas/chm/arquivos/Aval_Conhec_Cap2.pdf